

EDITORIAL

Prezados Leitores

Está pronto o segundo número do volume 19. Pela abrangência da Engenharia de Produção os assuntos abordados neste número são bastante diversificados. Começamos com um artigo de Borchard e Vaccaro sobre a visão de empresas da Região Metropolitana de Porto Alegre em relação ao perfil do Engenheiro de Produção.

A seguir estão alguns artigos de cunho mais quantitativo: Valois e Almeida utilizam um modelo de apoio à decisão multicritério baseado no método SMARTS para terceirização de atividades produtivas; Pacagnella Jr, Porto, Kannebley Jr, Silva e Bonacim usam a regressão logística para analisar os fatores de influência na obtenção de patentes na indústria do Estado de São Paulo; Joaquim, Vieira modelam e analisam o desempenho de um novo centro cirúrgico através do uso de simulação; Hillig, Scheneider e Pavoni apresentam uma estimativa da geração de resíduos da indústria moveleira em função das variáveis de produção; Moura e Costa fazem um estudo da utilização de materiais de referência nas análises de água por laboratórios envolvidos no sistema de acreditação.

Uma análise comparativa de modelos de alinhamento estratégico é o tema abordado por Prieto, Carvalho e Fischmann. Na seqüência, custeio ABC e a contabilidade de ganhos na definição do mix de produção de uma metalúrgica é o assunto pesquisado por Sinisgalli, Urbina e Alves. A seguir, Resende e Scarpel tratam da importância das características na precificação de veículos nacionais; o artigo seguinte de Amatucci e Bernardes é sobre a formação de competência para o desenvolvimento de produtos em subsidiárias brasileiras de montadores de veículos.

Bandeira, Mello e Maçada escrevem sobre o relacionamento interorganizacional na cadeia de suprimentos através de um estudo de caso na indústria de construção civil e Mello e Amorin fazem um estudo comparativo do subsetor de edificações da construção civil entre Brasil, União Européia e os Estados Unidos.

A partir de um levantamento tipo survey, os autores Satolo, Andrietta, Miguel e Calarge analisam a utilização de técnicas e ferramentas no programa Seis Sigma e para finalizar Gomes e Grego discorrem sobre a dependência espacial da eficiência do uso da terra em assentamento rural na Amazônia.

Uma boa leitura a todos!

Linda Lee Ho
Editora